

Diagnóstico do comércio: 230 empresários aprovaram relatório

O Diagnóstico do Comércio fez análise de 230 empresas locais com objetivo de renovar o visual de estabelecimentos comerciais, aumentar a possibilidade de crescimento da empresa e sugerir melhorias para as empresas participantes.

Os empresários aprovaram o resultado do Projeto “Diagnóstico e Ação de Visual e Merchandising”. O relatório foi entregue para 230 empresas de Catanduva, na terça-feira, dia 7, às 19h30 no Senac. A parceria do projeto foi realizada entre o Sebrae, Senac e Sincomercio.

A proprietária da loja de moda feminina In Four, há 12 anos, Elaine Cristina Casaleti Saconato disse que o evento foi ótimo e que a proposta do diagnóstico é interessante. “O resultado da pesquisa do diagnóstico contribui para o crescimento da empresa, porque melhora a estrutura, as vendas e agrada o cliente. Analisamos o estudo e vamos mudar a fachada da loja, as expectativas são positivas. Gostei do diagnóstico e vou dar continuidade nas ações para aprimorar o comércio”, comentou.

Segundo a empresária Sandra Márcia Batista que há sete anos tem a loja Sonhare moda íntima, o diagnóstico do comércio foi válido e vai contribuir com a empresa. “O resultado foi positivo, gostei das dicas de iluminação e obtive informações de que a fachada da minha loja está boa. O diagnóstico

serviu para comprovar que o visual da loja está ótimo, tenho apenas que ampliar a loja. Estudo as mudanças para ampliação e vou dar continuidade nas ações”, informou.

De acordo com Ivo Pinfildi Júnior, presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sincomercio), o diagnóstico do comércio tem objetivo de suprir as dificuldades dos comerciantes de Catanduva. “O diagnóstico contribui para a redução das deficiências do comércio por meio de treinamentos e proporciona mais facilidade na direção dos negócios”, ressaltou.

Para Pinfildi, os resultados colhidos por meio de pesquisas explicam o excelente nível e desempenho do comércio de Catanduva. “A maioria dos comércios locais são tradicionais, o que comprova é que 50% dos estabelecimentos comerciais têm mais de dez anos de existência. Este indicador é bom e demonstra que as empresas são sólidas, tem clientes fiéis e estão mais preparados para crise econômica, diferente de São José do Rio Preto, 50% das lojas tem em média três anos de existência”, exemplificou.

